

**DEVOCIONAIS PARA A
FAMÍLIA**

RUTE



JOVENS E ADULTOS

FAMÍLIA JAUNZEMIS

ACESSE NOSSO SITE PARA NOS CONHECER MAIS
NOSSO MINISTÉRIO:

WWW.FAMILIAJAUNZEMIS.COM.BR



OFERTAS PIX:
guiklavin@gmail.com



TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.1-5

Estes versículos apresentam a família e as perdas de Noemi. A história acontece durante o período dos Juízes — um tempo instável, marcado por desobediência e disciplina divina (cf. Jz 2.6–23). O texto relata que houve fome na terra. As causas podem ter sido naturais, mas, em muitos momentos, a fome era também consequência da infidelidade do povo à aliança (cf. Dt 11.14–16). Ainda assim, Deus podia usar a escassez para cumprir Seus propósitos, como no tempo de José (cf. Gn 45.5–8).

Belém, cujo nome significa “Casa do Pão”, ironicamente foi atingida pela falta de pão. Diante disso, Elimeleque tomou uma decisão difícil: mudar-se para Moabe com sua esposa Noemi e seus filhos. Mas Moabe não era um lugar neutro — era uma nação inimiga de Israel, originada do relacionamento incestuoso entre Ló e sua filha mais velha (cf. Gn 19.30–38).

Toda escolha traz consequências, e as de Elimeleque foram dolorosas. Na terra estrangeira, seus filhos casaram-se com mulheres moabitas e, pouco depois, a morte alcançou os homens da casa. Noemi ficou viúva, sem seus filhos, vivendo em um país estranho. A história começa com perdas e incertezas, mas, mesmo ali, Deus estava preparando algo novo. De que maneira Ele pode agir também em nossos tempos de escassez e dor?



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) O que você faria no lugar de Elimeleque? Em que aspectos a decisão dele foi assertiva e em que aspectos não foi? O que você faria de diferente?

2) O quanto a Noemi? Tente se imaginar no lugar dela em toda a trajetória, desde a saída para Moabe a agora sozinha. Como você imagina o seu sentimento e pensamentos? Como você reagiria no lugar dela?

3) Com que frequência tomamos decisões em tempos difíceis sem considerar as implicações espirituais para nós e nossas famílias — como mudar de cidade sem pensar na comunhão, no discipulado e na continuidade do nosso crescimento na comunidade de fé?

4) Quais outras observações e aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 1.6-22

O que você faria se a vida te tirasse tudo? Noemi, após anos de perdas em Moabe, ouve que "o Senhor havia visitado seu povo, dando-lhes pão" (v. 6). Não era fácil ser viúva ou órfão naquela época, ainda mais em terra estrangeira. Essa alternância de fome e fartura reflete o ciclo de bênção e disciplina do período dos Juízes (Jz 2.10-19). Noemi decide voltar para Belém, mas insiste para que suas noras, Orfa e Rute, voltem para suas famílias em Moabe, numa atitude que, embora difícil, era de amor genuíno e desapego. Ela se sente "amargurada" e pede para ser chamada de Mara, interpretando suas tragédias como o castigo do Todo-Poderoso (v. 20-21). Essa percepção distorcida da mão de Deus é comum na dor. No entanto, em meio à sua amargura, a lealdade inabalável de Rute (v. 16-18) se destaca, revelando que a providência de Deus estava agindo de maneiras que Noemi, em sua dor, ainda não podia ver. Às vezes estamos tão tristes que não percebemos pessoas que Deus usa para nos abençoar com sua presença!

A história nos convida a questionar nossas próprias interpretações da dor e a buscar as verdades de Deus que superam nossas mentiras sobre o sofrimento.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Dentro do ciclo de Juízes (Cf. Jz 2.10-19) onde você poderia encaixar a fome (Rt 1.1) e a fartura (Rt 1.6)?

2) Por que Noemi insiste para que Órfa e Rute voltem para suas casas?

3) Rute 1.20 Noemi diz para a chamarem de Mara. Qual o significado de Noemi e Mara? O que o nome Mara reflete sobre os pensamentos e sentimentos de Noemi com relação a Deus (Rt 1.10, 20-21)? Ela estava certa?

4) Noemi interpreta as circunstâncias da vida como Deus a castigando por algum pecado. Você já nutriu esses pensamentos sobre Deus em seu coração? Quais verdades você precisou se apropriar para deixar de acreditar nestas mentiras? Ou você ainda está lutando com elas?

1) Quais outras observações a aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 2.1-13

Aquele dia poderia ser como qualquer outro dia. Acordar cedo, sair para trabalhar e voltar para casa. É interessante notar como Deus opera nas casualidades da vida. Muitas delas nem percebemos, mas Deus está trabalhando. Chegando a Belém, Noemi está amargurada (Mara), mas Rute, sua nora moabita, toma uma atitude proativa (v. 2): ela decide trabalhar. Sua iniciativa não é de mendicância, mas de trabalho árduo, sob a permissão da lei (Dt 24.19). Afinal de contas, a vida segue. Elas voltaram para a Casa do Pão (Belém), mas o pão não cai do céu. Ela sai para colher espigas, e "por acaso" chega ao campo de Boaz (v. 3), um homem influente, valoroso e um homem temente a Deus que manifesta uma bondade incomum para com Rute.

Boaz está sendo gentil porque reconhece a virtude de Rute. Ele sabe que ela renunciou à sua família e à sua terra para cuidar de sua sogra. Boaz elogia a atitude de Rute e pede que o Senhor, Deus de Israel, recompense o que ela fez, pois ela buscou refúgio debaixo de suas asas.

Este texto nos lembra que nossos campos de trabalho, por mais humildes que sejam, são palcos da providência divina. Mas também nos lembra que o Senhor espera que trabalhemos duro, seja no trabalho ou estudos.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Você sabia que Deus havia pensado no sustento das viúvas e estrangeiros? Leia Levítico 19.9-10 e Deuteronômio 24.19. Interessante notar que durante o conturbado período da “época que os juízes julgavam”, havia homens, como Boaz, que mantinham sua fidelidade à aliança de Deus!

2) Rute chegou ao campo de Boaz "por acaso". Na sua vida, quais foram os momentos ou as decisões aparentemente "por acaso" que, olhando para trás, você percebe que foram, na verdade, atos de providência divina que mudaram o rumo de sua história?

3) Qual era a reputação de Rute? Como ela era reconhecida pelas pessoas?

4) O que significa a expressão “sob cujas asas você veio buscar refúgio”?

1) Quais outras observações e aplicações você pode retirar do texto?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 2.14-23

Esta passagem narra o ápice da provisão e da revelação na história. As ações de Boaz vão muito além da lei levítica (Lv 19.9-10). Seu convite para comer à mesa (v. 14) Essa não é apenas uma refeição, mas um gesto de inclusão numa sociedade onde uma moabita viúva estaria entre os mais vulneráveis. O mandamento de Boaz aos ceifeiros (v. 15-16) é a manifestação prática do Hesed (bondade pactual, amor leal). Ele instrui que deixem cair espigas deliberadamente, garantindo uma provisão abundante que excede em muito o necessário para a sobrevivência. Boaz não agiu dessa forma por interesse em Rute, mas por ser um homem respeitado e valoroso (Rt 2.1) ele está agindo de forma nobre e piedosa cumprindo a Lei de Deus numa época em que Deus não era levado a sério pela maioria do povo.

A maior revelação, contudo, vem da boca de Noemi (v. 20), que reconhece Boaz como o Resgatador. Esse título teológico transforma o encontro de uma "coincidência feliz" em um ato deliberado de Deus. Noemi reconhece que Deus não cessou de demonstrar Sua bondade (hesed - amor leal), cuidando tanto dos vivos (elas) quanto dos mortos (Elimeleque e Malom, ao levantar uma semente para eles). A gentileza de Boaz não é apenas bondade aleatória; ela faz parte de um plano maior. Deus está alinhando relacionamentos e circunstâncias para transformar a história dessas mulheres.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Qual é a diferença entre a exigência legal de deixar o canto do campo para o pobre (Dt 24.19) e a ordem de Boaz para deixar cair deliberadamente as espigas? O que essa ação revela sobre a natureza do Hesed (bondade pactual) em ação?

2) O volume de cevada colhido por Rute é incomum. O que isso revela sobre graça que a própria Rute reconhece (2.13)?

3) Como a reação de Noemi à provisão de Rute contrasta com sua amargura em 1.20–21?

4) O que significa Boaz ser um “resgatador”? Como isso muda a expectativa da história?

O que esse texto ensina sobre como Deus usa atos simples de obediência e generosidade para construir algo maior?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 3.1-18

"A vida é cheia de despertares abruptos!" Adão adormeceu e acordou casado; Jacó despertou casado com a mulher errada; Êutico adormeceu na janela e acordou ressuscitado. Boaz, por sua vez, acordou à meia-noite e encontrou uma mulher a seus pés. Entramos, assim, na parte da história carregada de suspense.

Após a entrada de Boaz em cena, Noemi decidiu buscar "descanso" e segurança para sua nora. Rute, que havia desistido de um novo casamento para cuidar da idosa Noemi, vê essa possibilidade ressurgir de repente. O simbolismo do texto é profundo: as palavras para "asa" (Rt 2.12) e "capa" (Rt 3.9) são as mesmas, significando aliança, proteção e refúgio.

De certa forma, Rute pede que Boaz responda à sua própria oração anterior. Ela veio buscar refúgio debaixo das asas do Senhor, e Deus providencia esse cuidado colocando-a debaixo da capa de Boaz. Que imagem linda!

A motivação de Rute é exemplar. Ela poderia ter casado por amor ou dinheiro, mas optou pela lealdade familiar. Não agiu por paixão nem ganância, mas, sacrificialmente, escolheu um caminho que beneficiava sua família. Boaz, embora não fosse obrigado a casar-se com ela, estava disposto a aceitar o pedido (3.11). Ele reconheceu que Rute era uma mulher de caráter digno — "mulher virtuosa" (termo raro, usado em Provérbios 31).





TEXTO BÍBLICO: RUTE 3.1-18

"Boaz surge aqui como um alvo de masculinidade bíblica. Um homem trabalhador e generoso com os necessitados. Um homem que deseja família, mas não a qualquer custo. Um homem que não segue apenas seus impulsos, entendendo que a verdadeira masculinidade envolve honrar e preservar a reputação da mulher.

Boaz não é apenas qualificado e capaz de ser o resgatador; ele está disposto. Contudo, há um obstáculo final: existe outro parente mais próximo com prioridade legal. A grande questão permanece: será que este também estaria disposto?



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Qual "descanso" Noemi busca para Rute? Por que buscar um casamento é buscar descanso? O que isso significou no contexto e como podemos aplica hoje? Você tem encontrado descanso no seu casamento?

2) Por que a "última bondade" é considerada maior que a "primeira"? (pense na motivação de Rute ao propor o resgate para Boaz

3) O que Boaz diz que fará para Rute, e por que ele se sente compelido a fazê-lo (v. 11)? O que significa o fato de "toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa"?

4) Qual a relação entre a proatividade em buscar descanso e da confiança e paciência em esperar a resposta?

5) Como a resposta da pergunta anterior se aplica na sua vida hoje nas diversas áreas da vida cristã? Você tem buscado e orado por um "descanso" para seus filhos (ou para você que é solteiro)?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 4.1-12

Quem não quer ser reconhecido? Mas o reconhecimento traz riscos e responsabilidades. O clímax da narrativa chegou ao ponto mais alto e agora se encaminha para a resolução. Boaz cumpre sua promessa e vai ao portão da cidade — lugar onde aconteciam negociações e decisões legais — provavelmente no mesmo dia em que encontrou Rute na eira. Ali, ele se reúne com o parente mais próximo, cujo nome é propositalmente omitido pelo autor e chamado apenas de “fulano”.

Boaz reúne dez testemunhas e inicia a conversa. Noemi está vendendo o campo de sua família. Se um parente próximo o resgatasse, a terra continuaria na família, e, sem descendentes, passaria para o resgatador. Para o Fulano, parecia um ótimo negócio: uma terra fácil, bastando sustentá-la por um tempo. Por isso ele responde rapidamente: “Eu vou resgatar”.

Mas é aqui que a tensão surge — Boaz revela seu plano. Quem resgatar o campo também deve assumir o cuidado de Rute e gerar descendência para o antigo dono. Isso significava riscos e perda financeira. O Fulano recua. Ironicamente, ao tentar preservar o próprio nome, ele acaba não tendo seu nome registrado.

Boaz então assina o contrato e reconhece a firma por meio de uma troca de sapatos. Mas calma, ainda não acabou estamos caminhando para o desfecho.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) O parente mais próximo recusou o resgate para proteger sua própria herança. Como a ironia de ele ter permanecido anônimo na Bíblia, enquanto Boaz ganhou um nome eterno?

2) Assim como o Fulano, nós colocamos nossos interesses em primeiro lugar. Pensamos em como as situações podem nos favorecer. Como que a atitude de Boaz contrastou a do Fulano? Existe alguma situação em que você pode agir em benefício de outros mesmo que você corra riscos?

3) A oração final é para que Boaz "seja um homem poderoso em Efrata e o seu **nome** se torne famoso em Belém" (v. 11). Considerando que Jesus nasceu em Belém, como essa oração foi respondida de uma maneira muito maior do que os anciãos poderiam imaginar na época? O que isso nos diz sobre o alcance eterno de nossos atos de obediência hoje?





TEXTO BÍBLICO: RUTE 4.13-22

Chegamos ao desfecho da incrível narrativa de Rute. E o final da história contrasta completamente o início dela. Deus, através de duas pessoas virtuosas, Boaz e Rute, transforma a amargura de Noemi em alegria e plenitude. Agora ela parece uma vovó coruja.

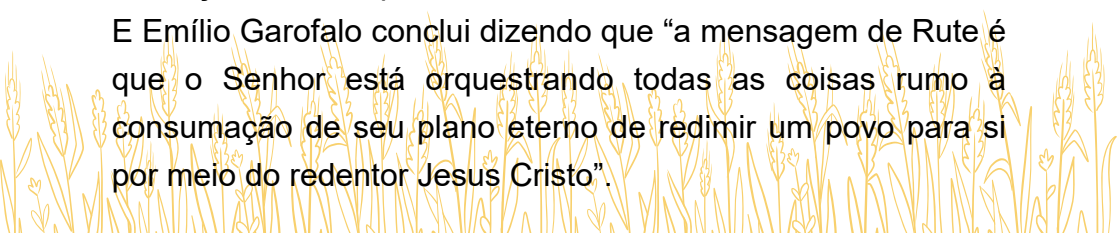
A história nos lembra que o Senhor continua dirigindo soberanamente a história de pessoas, do seu povo e da redenção maior em Jesus Cristo, mesmo durante o turbulento período “nos dias em que os juízes julgavam”.

Deus abençoou e fez prosperar o amor fiel de Rute e Boaz dando-lhes descanso e um filho. Mas parece que Noemi é a mais abençoada. O livro começa com Noemi e termina com ela. Começa falando de sua desgraça e termina falando da graça. Começa com amargura e termina com doçura.

A história de Rute nos ensina sobre a providência de Deus em tempos de fome e desespero, consequências das nossas ações, o amor e fidelidade pactual e seus custos, o custo da redenção e suas bençãos.

Zach Eswine no seu livro “O pastor imperfeito” comenta que “enquanto todo mundo fazia o que era certo aos próprios olhos e os reformadores procuravam virar com poder a maré espiritual, a promessa de Gênesis 3.15 está sendo buscada por Deus em uma simples fazenda, em meio a sonhos esmiuçados e recuperados de amor e vida comum”.

E Emílio Garofalo conclui dizendo que “a mensagem de Rute é que o Senhor está orquestrando todas as coisas rumo à consumação de seu plano eterno de redimir um povo para si por meio do redentor Jesus Cristo”.



Perguntas para Pensar e Aprofundar:

1) Como a atitude de Noemi agora no final contrasta completamente com a “Mara” em Rute 1.13 e 20-21? Como a narrativa contribuiu para Deus transformar a amargura de Noemi em alegria novamente?

2) O que Obede seria para Noemi? E quais as características mencionadas de Rute?

3) Obede foi o avô de Davi. Quem foi Davi na história? O que Deus prometeu à Davi (*cf.* 2Sm 7 e Lc 1.31-33)? Será que Noemi, Rute e Boaz imaginariam até onde a sua história iriam chegar?

4) Leia Rute 4.19-22 e compare com Mateus 1.5-6 e pesquise sobre a família de Boaz. Quem foram os pais de Boaz? Talvez isso explique porque ele era diferenciado e entendesse sobre o acolhimento para aqueles que buscaram refúgio “sob as asas” do Deus de Israel!

